

Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Sarampo Em Crianças E Adolescentes No Brasil, Análise Epidemiológica De 2018 A 2021

Autores: RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), MARCO ALEJANDRO MENACHO HERBAS (PUC-GO), WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), GEOVANNA TEOTÔNIO BARROS (PUC-GO), ANA CLARA LIMA MACHADO (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO), ISADORA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCATONIO (PUC-GO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Sarampo é uma doença viral aguda grave, disseminada pelo contato com gotículas de secreções nasofaríngeas e partículas aerossolizadas de pessoas infectadas. Geralmente atinge crianças e adolescentes, sendo letal com maior frequência em menores que 5 anos, indivíduos desnutridos e imunodeprimidos. OBJETIVOS: Realizar uma análise epidemiológica do número de internações por sarampo em crianças e adolescentes no Brasil, nos últimos 4 anos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional ecológico a partir de dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foram analisados o número total de internações causadas por sarampo por região e Unidade Federativa, em indivíduos de 0 a 19 anos de idade de janeiro/2018 a dezembro/2021. RESULTADOS: Observou-se que, entre 2018 e 2021, houveram 2004 internações de crianças e adolescentes por sarampo. Esse número total de internações apresentou uma queda de 80% no período analisado. Verificou-se que a região Norte foi a mais afetada (1130), seguido da região Sudeste (679), Nordeste (125), Sul (47) e Centro-Oeste (47). Além disso, foi possível verificar que menores de 1 ano (50%), do sexo masculino (51%) e da raça/cor parda (50%) representaram a maioria das internações. CONCLUSÃO: Notou-se significativa redução do numero de internações causadas por sarampo na faixa etária e período analisados. Dessa forma, verifica-se uma alta efetividade das políticas públicas que incentivam a vacinação contra o sarampo, no entanto, torna-se evidente a necessidade de mais estudos que indiquem o porquê da região Nordeste apresentar o maior número de internações no período analisado.